Sermão 526

O jejum III.

Santo Agostinho

Santificai o jejum, pregai a cura¹.

Análise

Deus, o autor da cura, cura até mesmo os médicos.

01 – O jejum e a cura.

Meus caríssimos! O Profeta, cujas palavras acabamos de nos ser lidas, nos ordena anunciar o jejum e pregar a cura. Ele chama, meus caríssimos, cura de jejum. Ou seja, o tempo da Quaresma no qual entramos.

Eis então que vem o médico! Que os doentes que querem ser curados se preparem! Esse médico é um verdadeiro profissional e não se parece em nada com as pessoas que exercem a medicina e que podem muito bem cuidar dos enfermos, mas que não podem lhes restituir a saúde.

O que diz então o Profeta? Santificai o jejum, pregai a cura!

Ao verbo pregar, ele acrescenta a palavra cura, para dar a firme esperança da cura a todo aquele que deseja recuperar a saúde. Essa

¹ Joel 1: 14 (Septuaginta). *Igiasate nisteian, kiryxate therapien*.

cura tem Deus como autor, meus caríssimos, pois todos os médicos também estão doentes, se ainda não tomaram o remédio.

Por consequência, é preciso mostrar a Deus todas as chagas. Um mal escondido se torna perigoso. O abscesso que não é aberto faz sofrer duplamente!



Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte. Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Quatrième supplément. Deuxième section. Sermons sur les fêtes de l'année II. Quarante-sixième sermon.

Traduzido do latim para o francês pelos Abades Bardot e Aubert.

Conteúdo

Sermão 526	1
Análise	
01 – O jejum e a cura	1
Créditos	3
Conteúdo	4